



SOBRE O FUNDO

O que é? O Fiagro Bradesco Farmtech é um fundo de crédito, negociado em bolsa, que destina seus recursos para o financiamento direto de toda a cadeia produtiva e os recebíveis que compõem a carteira tem prazo médio correspondente as safras.

Como? Através da aquisição de Direitos Creditórios do agronegócio. Esses Direitos Creditórios são provenientes de produtores rurais e revendas de insumos agropecuários, CPR, Notas Fiscais e Notas Promissórias, e se caracterizam por grande pulverização. A parcela do Patrimônio Líquido que não estiver alocada em Direitos Creditórios Elegíveis poderá ser alocada em Ativos Financeiros, em estrita observância dos critérios de seleção, composição e diversificação dispostos no Regulamento do Fundo.

BRFT11
Ticker

R\$ 95,04
Cota Patrimonial

39
Nº de Cedentes

R\$ 183 milhões
Patrimônio Líquido

81,4%
% Alocação Crédito

CDI+8,35% a.a.
Taxa da Carteira de Crédito

30/11/2023
Data de início

R\$ 68,00
Cota de Mercado

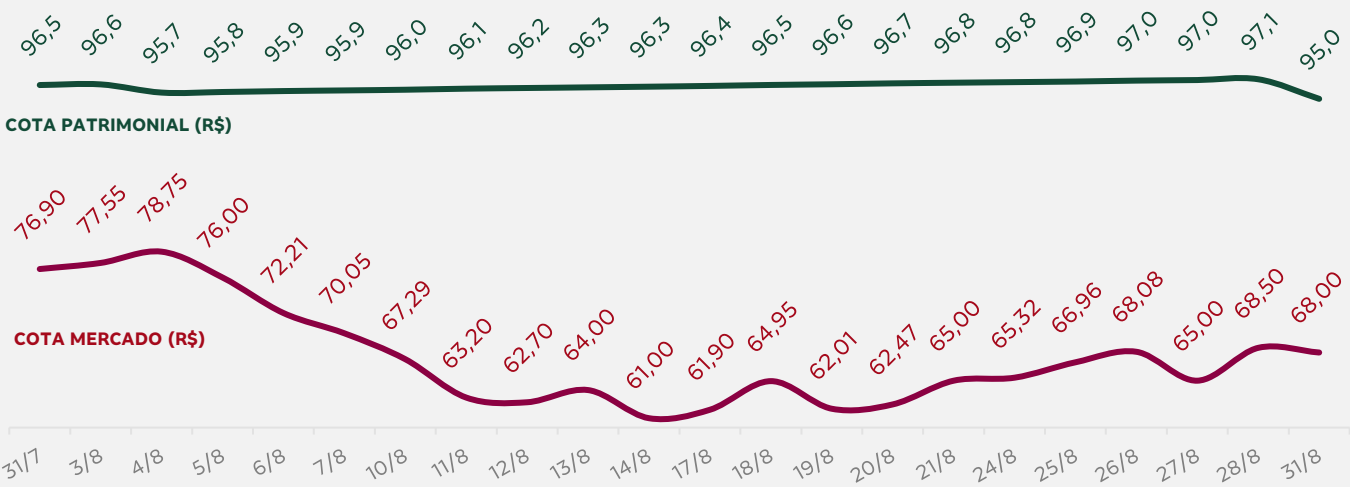
2.409
Nº de Devedores

R\$ 149 milhões
Carteira de Crédito

100,1 dias
Duration da Carteira

CDI+6,79% a.a.
Taxa do Fundo

EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA



Data-base: 31/08/26	Mês	Ano	Início
Cota Patrimonial	-0,56%	5,25%	36,15%
Retorno Ajustado com Gross up ¹	-0,56%	6,18%	42,53%
%CDI ²	-51,0%	66,3%	106,5%
Cota Mercado	-10,52%	-12,26%	3,02%

¹ Retorno Ajustado com Gross-up refere-se ao desempenho da cota que exclui despesas não recorrentes, tais como as taxas de estruturação e distribuição pagas de forma única no início do fundo e o incorpora benefício de isenção de IR

² O indicador %CDI refere-se ao retorno da cota patrimonial ajustada com gross-up de imposto.



COMENTÁRIO DO GESTOR

Resultados do Mês

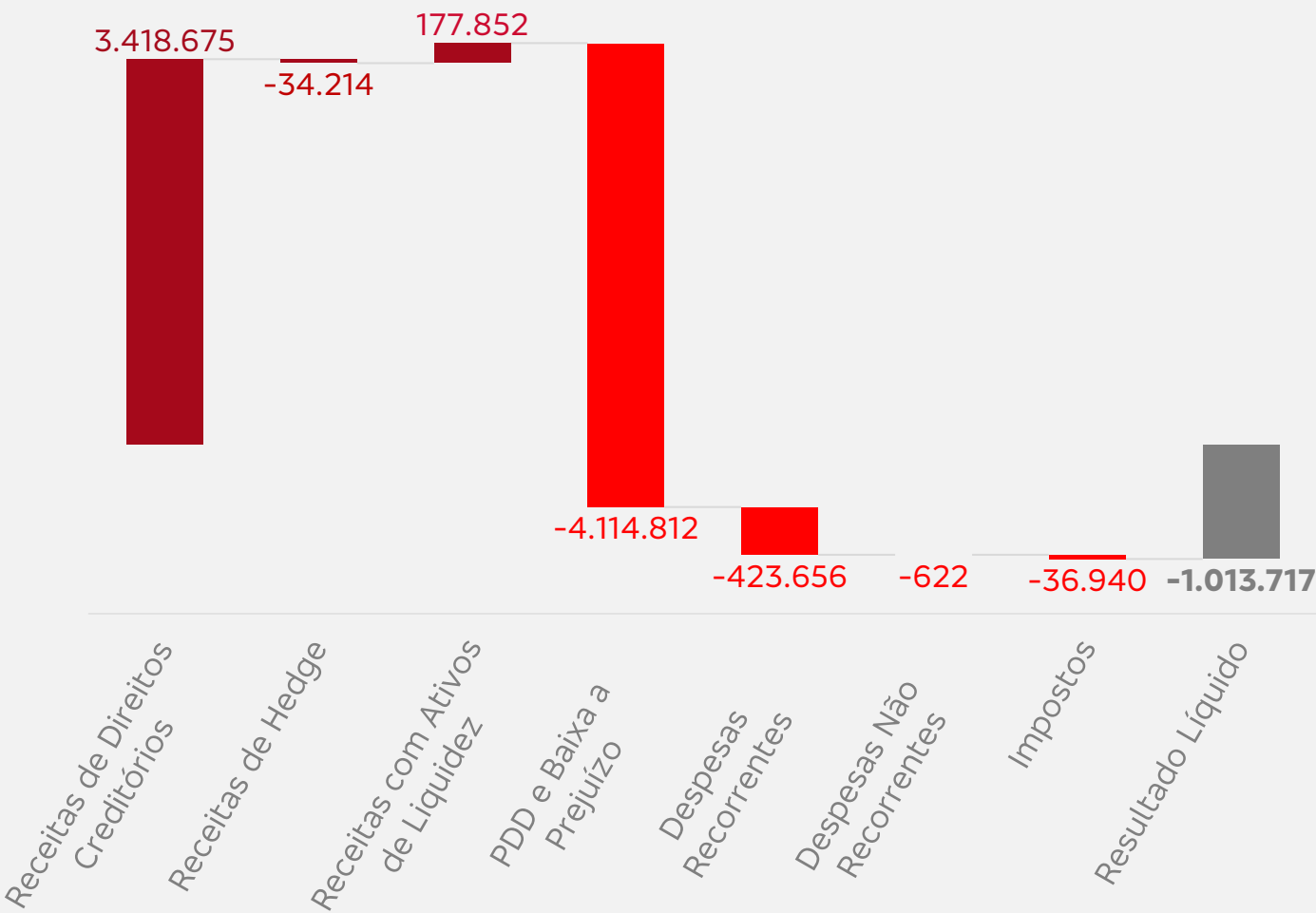
O resultado contábil do Fundo em agosto de 2026 foi negativo em R\$1.013.717, equivalente a -0,56% do patrimônio líquido médio do período.

As receitas totalizaram R\$3.562.313 (1,96% do PL), sendo R\$3.418.675 provenientes de direitos creditórios, R\$ 177.852 de aplicações de liquidez e R\$-34.214 de instrumentos derivativos. O desempenho da receita refletiu principalmente a maior alocação resultado dos derivativos permaneceu marginalmente negativo no mês.

Os provisionamentos para perdas esperadas (PDD), as baixas a prejuízo e a evolução das faixas de inadimplência impactaram o resultado em R\$-4.114.812 (-2,26% do PL). Embora ainda pressionem o resultado contábil, tais ajustes refletem uma abordagem prudencial na mensuração dos riscos da carteira e contribuem para uma avaliação mais conservadora dos ativos do Fundo.

Em relação às despesas, o Fundo incorreu em R\$-461.218 (-0,25% do PL), dos quais R\$-423.656 referem-se a despesas recorrentes, R\$-622 a despesas não recorrentes e R\$-36.940 a tributos.

Componentes do Resultado Líquido no Mês





Distribuição de Resultados



BRFT11



Preço de Mercado R\$68,00*



Amortização R\$1,00 por cota

*31 de Agosto 2026



Assim como ocorreu em julho, o Fundo não realizará distribuição de dividendos neste mês. A decisão reflete o atual contexto do agronegócio brasileiro, que continua exigindo maior cautela na gestão da carteira, diante do aumento da inadimplência em determinados segmentos e da necessidade de constituição de provisões adicionais para perdas esperadas.

A gestão segue acompanhando de forma próxima a evolução dos ativos investidos e reavaliará a política de distribuição tão logo haja maior previsibilidade sobre o comportamento da carteira, a necessidade final de provisionamentos e a recomposição dos resultados contábeis acumulados. Trata-se de uma medida prudencial, alinhada ao objetivo de preservar a solidez patrimonial do Fundo e assegurar uma geração de resultados sustentável ao longo do tempo.

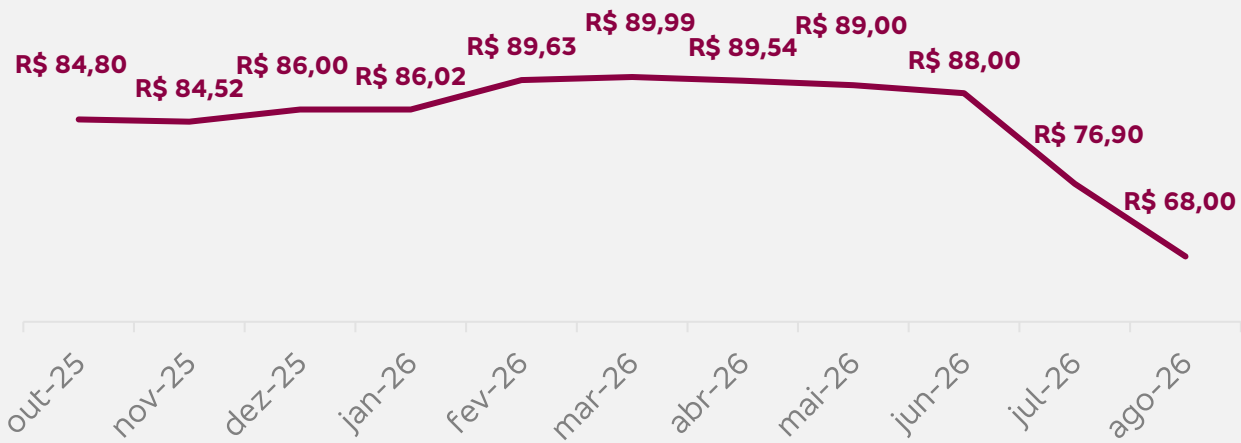
Embora o ambiente ainda demande cautela, observamos sinais de estabilização em parte dos setores acompanhados e permanecemos atuando ativamente na gestão dos créditos, buscando proteger o patrimônio dos cotistas e capturar oportunidades que possam contribuir para a recuperação gradual dos resultados futuros.

Com o objetivo de mitigar os impactos da suspensão temporária dos dividendos sobre o fluxo de caixa dos investidores, a gestão deliberou pela realização de uma amortização extraordinária de R\$ 1,00 por cota. A medida proporciona liquidez aos cotistas sem comprometer a estratégia de investimento, a capacidade financeira do Fundo ou sua preparação para atravessar o atual ciclo de mercado.

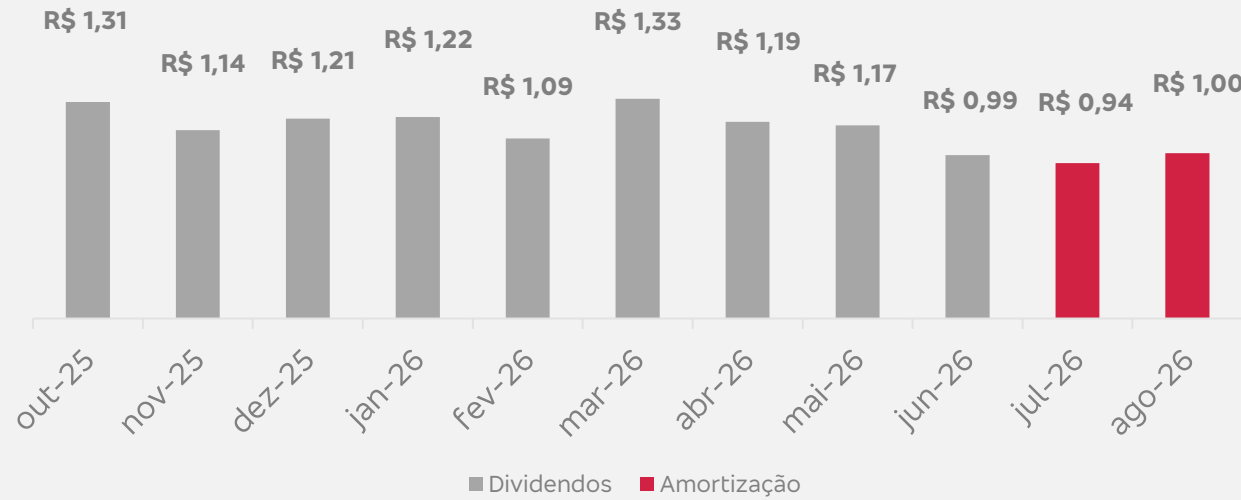


Preços, Dividendo e Amortização

COTA MERCADO (R\$)



FLUXO DE CAIXA (R\$)



Em agosto, o volume negociado das cotas do Fundo no mercado secundário totalizou R\$ 6,2 milhões, representando um aumento de 149,7% em relação ao mês anterior. O maior volume negociado reflete um período de ajuste de preços e maior atividade dos investidores após as comunicações recentes relacionadas ao desempenho da carteira e à suspensão temporária da distribuição de dividendos. A cota de mercado encerrou mês negociada a R\$ 68,00, acumulando queda de 11,6% em relação ao fechamento de julho.

Como consequência, o desconto da cota de mercado em relação ao valor patrimonial atingiu 28,45% ao final de agosto. A gestão acompanha esse indicador de forma permanente, embora ressalte que a convergência entre valor de mercado e valor patrimonial depende da percepção dos investidores acerca da qualidade dos ativos, da evolução dos resultados contábeis e da capacidade futura de geração de caixa da carteira.



Movimentações

O Fundo iniciou agosto com uma carteira de direitos creditórios de R\$ 182.264.277, equivalente a 97,9% do patrimônio líquido. Ao longo do mês, a carteira gerou R\$2.912.876 em rendimentos, foram realizadas aquisições de R\$2.108.911 e renegociações de R\$157.177. Em contrapartida, ocorreram pagamentos de R\$37.986.033 e baixas a prejuízo de R\$ 155.556, resultando em uma carteira final de R\$149.301.602, correspondente a aproximadamente 82% do patrimônio líquido ao final do período.

Após o forte crescimento observado em julho, agosto foi marcado por um processo de acomodação da carteira, com o impacto dos elevados pagamentos superando o volume de novas aquisições. Ainda assim, o Fundo manteve uma alocação elevada em direitos creditórios, preservando boa capacidade de geração de receitas recorrentes.

Diante do cenário ainda desafiador para determinados segmentos do agronegócio, permanecemos rigorosos na originação, análise e seleção de novas operações, priorizando ativos com perfil de risco-retorno compatível com o momento atual. O foco da gestão segue concentrado na preservação da qualidade da carteira, na recuperação de créditos e na construção de uma base de resultados mais resiliente para os próximos períodos.

Evolução da Carteira de Direitos Creditórios

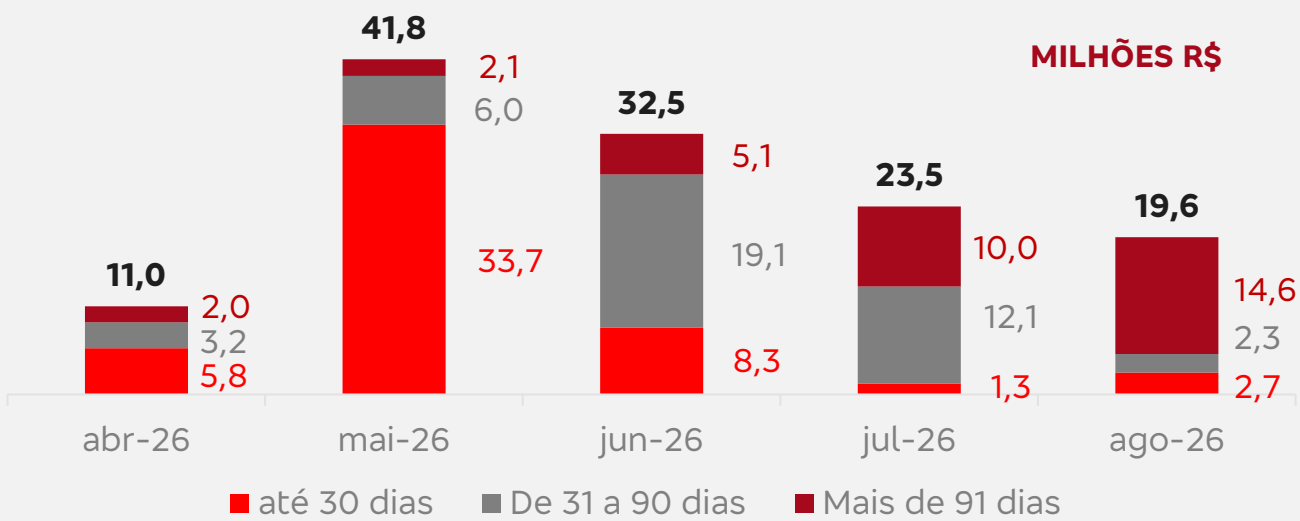




Performance da Carteira de Crédito

A carteira de crédito vencidos e não pagos encerrou o mês somando R\$19,6 milhões, contra R\$23,5 milhões no mês anterior. A queda do volume de vencidos de R\$3,8 milhões é explicada principalmente por recuperação líquida de créditos inadimplentes. Apesar da recuperação, observou-se migração de parte das operações para faixas de atraso mais longas, refletindo a continuidade do cenário desafiador enfrentado por determinados segmentos do agronegócio brasileiro.

Créditos Vencidos e Não Pagos por Faixa de Atraso



Adicionalmente, foi implementado ajustes na régua de provisionamento pelo administrador, tornando mais conservador o reconhecimento de PDD por faixa de atraso. Essa alteração, isoladamente, resultou em reconhecimento adicional de R\$2,4 milhões de despesas no mês.

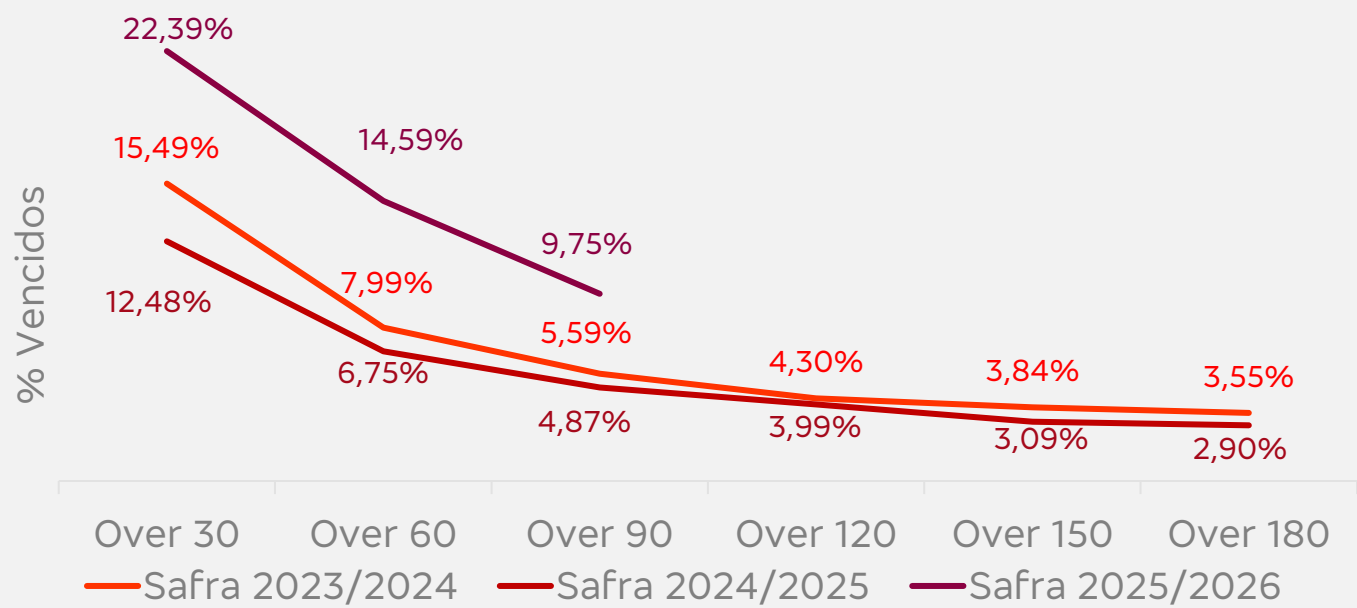
Em decorrência da combinação entre a evolução da inadimplência e da atualização dos critérios de provisionamento, a provisão para devedores duvidosos (PDD) encerrou agosto em R\$9,2 milhões, representando 39,4% do volume de créditos vencidos e não pagos.

Data-base: 31/08/26	Carteira	PDD	% Provisão
Inadimplentes a vencer	3.719.161	831.275	22,4%
Até 14 Dias	2.585.026	0	0,0%
De 15 a 30 Dias	150.264	466	0,3%
De 31 a 60 Dias	829.674	2.572	0,3%
De 61 a 90 Dias	1.460.544	361.339	24,7%
De 91 a 120 Dias	5.767.292	1.869.179	32,4%
De 121 a 150 Dias	6.647.469	4.321.520	65,0%
De 151 a 180 Dias	2.071.070	1.703.870	82,3%
Acima de 180	103.002	103.002	100,0%
Inadimplentes a vencer e vencidos	23.333.503	9.193.222	39,4%



A safra 25/26 continua apresentando desempenho inferior às safras anteriores, com índices de inadimplência superiores em todas as faixas de atraso analisadas. Apesar da redução gradual dos percentuais à medida que avançam os dias de atraso, a curva permanece acima dos níveis observados nas safras 23/24 e 24/25, indicando um ambiente de crédito mais desafiador e maior pressão financeira sobre os produtores originados nesse ciclo. Ainda assim, observa-se desaceleração da inadimplência nas faixas mais longas, sugerindo um processo gradual de estabilização da carteira.

Curvas de Inadimplência por Safra



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Fluxo Financeiro (R\$)	Acumulado 12 Meses	ago/26	jul/26	jun/26	mai/26
Receitas	39.959.758	3.562.313	3.401.471	2.482.881	2.346.706
Receitas de Crédito	36.440.588	3.418.675	2.480.289	1.543.089	1.712.935
Receitas de Hedge	-140.823	-34.214	-15.478	-37.426	31.810
Receitas de Liquidez	3.659.993	177.852	936.660	977.219	601.961
Despesas	-19.820.831	-4.576.030	-3.042.965	-3.062.953	-1.010.093
PDD e Baixa a Prejuízo	-13.991.572	-4.114.812	-2.363.657	-2.412.132	-465.520
Despesas Recorrentes	-4.216.700	-423.656	-374.518	-337.748	-376.203
Despesas Não Recorrentes	-792.329	-622	-94.093	-93.048	-32.929
Impostos	-820.230	-36.940	-210.698	-220.025	-135.441
Resultado Líquido	20.138.927	-1.013.717	358.506	-580.072	1.336.612



Atualização do Setor

O ambiente de crédito no agronegócio brasileiro permanece desafiador para os produtores de grãos. Após vários ciclos de expansão do crédito rural e forte crescimento das áreas de cultivo, parte relevante dos produtores chegou à safra 25/26 com níveis mais elevados de **alavancagem financeira**. Ao período prolongado aumentou significativamente o custo do endividamento, pressionando esmo tempo, a manutenção de **taxas de juros em patamares elevados** por um a geração de caixa e a capacidade de pagamento de diversos agentes do setor.

Esse cenário foi agravado por **margens operacionais mais apertadas**. Em muitas regiões produtoras, os preços das principais commodities agrícolas não acompanharam a elevação observada nos **custos de produção** dos últimos anos, resultando em termos de troca menos favoráveis e maior necessidade de renegociação de passivos. Como consequência, observou-se **aumento dos índices de inadimplência**, elevação do número de recuperações judiciais e maior seletividade na concessão de crédito em toda a cadeia do agronegócio.

Do ponto de vista climático, o mercado segue monitorando os possíveis efeitos de um novo ciclo de **El Niño** e os riscos de estiagem para o final de 2026 e início de 2027. Embora ainda exista incerteza quanto à intensidade e à distribuição geográfica dos impactos, historicamente eventos dessa natureza tendem a aumentar a volatilidade da produção agrícola, exigindo maior disciplina na análise de crédito e na seleção das regiões e culturas financiadas.

Nesse contexto, a estratégia do Fundo permanece pautada por uma criteriosa gestão de risco, **privilegiando operações localizadas principalmente nas regiões Sul e Sudeste**, onde enxergamos melhores condições estruturais de produção, logística e recuperação de crédito. Da mesma forma, seguimos evitando concentrações excessivas em culturas, regiões e safras que apresentem maior vulnerabilidade aos atuais desafios climáticos e econômicos.

Apesar das dificuldades observadas no curto prazo, permanecemos construtivos em relação às perspectivas de médio prazo para o setor de grãos. Os níveis mais baixos de estoques globais, combinados com uma demanda doméstica e internacional resilientes, criam condições para uma recuperação gradual dos preços agrícolas. Caso esse cenário se confirme, a melhora das margens dos produtores poderá contribuir para a recomposição da liquidez do setor e para a normalização gradual dos indicadores de crédito ao longo dos próximos ciclos.



RESUMO DA CARTEIRA

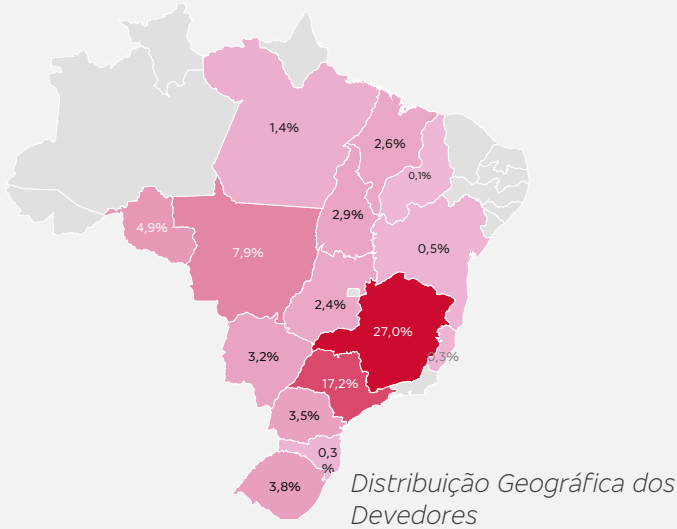
3.311
Total de Devedores

R\$ 5,1 milhões
Maior Devedor

R\$ 59,2 mil
Volume médio p/Devedor

R\$ 1.880.047
Recebíveis Vencidos >180 dias

R\$ 9.193.222
PDD Total



Devedores	% do PL
20 Maiores	15,3%
10 Maiores	10,1%
DEVEDOR 1	2,8%
DEVEDOR 2	1,0%
DEVEDOR 3	1,0%
DEVEDOR 4	1,0%
DEVEDOR 5	0,9%
DEVEDOR 6	0,8%
DEVEDOR 7	0,8%
DEVEDOR 8	0,7%
DEVEDOR 9	0,6%
DEVEDOR 10	0,6%

Cedentes	% do PL
CEDENTE 1	47,0%
CEDENTE 2	5,0%
CEDENTE 3	4,0%
CEDENTE 4	3,7%
CEDENTE 5	2,8%
CEDENTE 6	2,2%
CEDENTE 7	1,9%
CEDENTE 8	1,6%
CEDENTE 9	1,4%
CEDENTE 10	1,3%

SOBRE A GESTÃO



Une a experiência de 80 anos do Banco Bradesco a especialistas na gestão de fundos e carteiras de investimento para diversos segmentos de clientes. Está entre as maiores gestoras de recursos do Brasil¹, é uma das líderes de mercado tanto em volume sob gestão quanto em inovação.



Especialista no setor agro, tem como propósito mudar a forma que o agronegócio se relaciona com o crédito rural. Foi pioneira e é líder na digitalização do crédito para o setor.





CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

ISIN	BR0H73CTF009
Nome	BRADESCO FARMTECH FIAGRO
CNPJ	52.512.069/0001-06
Taxa de Gestão	1,20% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI
Público Alvo	Investidor Qualificado
Início do Fundo	30/nov/2023
Valor da Primeira Cota	R\$ 100
Formador de Mercado	Não se aplica
Pagamento de Rendimentos	Mensal, a partir de junho de 2024



CONFIRA O VÍDEO

Confira quais foram os desafios enfrentados e as mudanças realizadas no **Fiagro Bradesco Farmtech**, com o nosso time de especialistas, na playlist oficial do fundo, no canal da Bradesco Asset no YouTube.





COMO NEGOCIAR?



Acesse o site

agorainvestimentos.com.br



Busque por

BRFT11

GLOSSÁRIO

Cedentes: agente que atua na concessão primária do crédito, concorrendo diretamente para a formação do direito creditório, para posteriormente cedê-lo ao Fundo.

Indicadores: agente que efetua o fornecimento de insumos, não participando diretamente da concessão primária do crédito, mas que indica o comprador dos produtos para se financiar junto ao Fundo.

Devedor: pessoa física ou jurídica que tem seu crédito oriundo da compra de insumos agropecuários adquirido pelo Fundo.

CPR (Cédula de Produtor Rural): título representativo de promessa de entrega de produtos rurais emitida por produtores, suas associações e até mesmo cooperativas.

Cota patrimonial: é o resultado da divisão do patrimônio líquido pelo total de cotas de um fundo de investimento.

Cota de mercado: é o valor efetivo de negociação das cotas no mercado de bolsa, resultante da dinâmica de oferta e demanda.

Direitos Creditórios: correspondem aos créditos que uma empresa ou pessoa física tem a receber e que foi convertida em título.

Duration: é a média do prazo de vencimento dos Direitos Creditórios, considerando-se seus respectivos valores presentes.

PDD (Provisão de devedores duvidosos): é um fundo de reserva financeira destinado a redução de impactos causados pela inadimplência de clientes.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.

LEIA ATENTAMENTE O PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO, PRINCIPALMENTE A SEÇÃO DE “FATORES DE RISCO”. Acesse os documentos em www.bradescoasset.com.br.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933.
bram@bram.bradesco.com.br | bradescoasset.com.br
Assessoria de Investimentos:
Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414
Demais localidades: 0800 704 1414
Em dias úteis, das 8h às 19h – horário de Brasília

